

Prevalência do consumo de tabaco e álcool entre indivíduos idosos

Renata Pereira Furtado¹, Lizandra Alvares Félix Barros².

¹ Graduanda de Psicologia na Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

² Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Católica Dom Bosco. Mestrado em Psicologia pela UCDB.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

* Autor
Correspondente:
Renata Pereira
Furtado,
Universidade
Católica Dom
Bosco – UCDB. E-
mail:
repereirafurta@gmail.com

Introdução: O consumo de tabaco e álcool será observado através da perspectiva de um problema de ordem de saúde pública, o qual quando visto na velhice apresenta paradigmas e preconceitos, de modo que as consequências geradas por estes hábitos são as mais variáveis, sendo estas de cunho individual e geral, gerando prejuízos não somente para o idoso mais também para toda a sociedade a qual está inserido. A presente pesquisa obteve sua realização conforme aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer 3.185.956, as pesquisas se deram através de revisões bibliográficas a cerca do tema central “Prevalência do consumo de tabaco e álcool entre indivíduos idosos” e de coletas de dados a campo com os alunos da Universidade da Melhor Idade (UMI), na Universidade Católica Dom Bosco. **Objetivos:** Avaliar a prevalência do consumo de tabaco e álcool entre indivíduos idosos e consequentemente identificar os fatores que contribuem para os mesmos e suas consequências, buscando compreender aspectos como dependência, solidão e perdas de papéis sociais se associam ao hábito de fumar e beber, juntamente com a problemática envolvida no processo de cessação do hábito. **Método:** Tais pesquisas foram instrumentalizadas com uso de questionário sociodemográfico e de testes como: AUDIT – Teste de Identificação das Desordens Devido ao Uso do Álcool e o TESTE DE FAGERSTROM – Grau de dependência de nicotina. **Resultados:** A partir dos resultados nota-se a baixa presença de indivíduos que fazem uso dos mesmos, de forma que quando observado em relação a variável sexo, o consumo de álcool se apresenta em maior número no sexo masculino, enquanto o consumo de tabaco se apresenta em maior número no sexo feminino, observa-se também a prevalência do consumo dos mesmos em sujeitos aposentados ou que não exercem nenhuma atividade ocupacional, tal como uma maior concentração no número de indivíduos que fazem uso de álcool quando estes moram sozinhos, desta forma percebe-se que os papéis sociais e ocupacionais desempenhados pelos idosos se apresentam de suma importância ao se relacionarem com a presença de hábitos não saudáveis. **Conclusão:** Apresentando – se assim de suma importância a quebra de paradigmas quanto à velhice, de modo que esta também se apresenta marcada por aspectos como ansiedades, perdas, depressão e dúvidas existências, as quais podem ser fortalecedores e sustentadoras de vícios. Assim como forma de proporcionar um processo de envelhecimento saudável se faz necessário que os profissionais tenham em mente aspectos importantes diante de sua atuação, além da necessidade de políticas públicas que articulem propostas de promoção de saúde, de modo a considerar saúde como algo muito além de um simples comportamento apreendido.

Palavras-chave: Envelhecimento. Tabaco. Álcool.